

## PROCESSOS DE FORMAÇÃO AUTORA E LEITORA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PRODUÇÃO ACADÊMICA

Gabriela Vieira dos Anjos<sup>1</sup>  
Lorena Martins Peres<sup>2</sup>  
Ana Maria Esteves Bortolanza<sup>3</sup>

### RESUMO:

O artigo resulta de uma pesquisa qualitativa (2017-2018) desenvolvida na Universidade de Uberaba como parte do projeto *A formação da atitude autora e leitora no processo de apropriação da escrita na educação infantil*. O objetivo geral foi o levantamento da produção acadêmica tomando como base de dados o Google Acadêmico para busca de artigos, dissertações, teses, trabalhos completos de eventos publicados e trabalhos de conclusão de curso, no período de 2013 a 2018. É uma pesquisa bibliográfica para investigar os processos de apropriação da escrita e da leitura pelas crianças sob diversos olhares tendo em vista alcançar um detalhamento das publicações científicas dessa temática. O fichamento das produções científicas sobre o assunto foi realizado em 2017-2018 (12 meses). Para realizar a busca foram definidos os descritores *educação infantil, cultura escrita, formação autora e leitora, leitura e escrita, sujeito e autoria*. A relevância do estudo consistiu em traçar um cenário de como o tema vem sendo investigado nos últimos cinco anos a fim de contextualizar o projeto de pesquisa maior no qual se insere. Foram desenvolvidas atividades de busca de dados, leitura dos títulos, autores, resumos e palavras-chave para localizar, identificar e fichar as produções acadêmicas levantadas. Os fundamentos teórico-metodológicos foram os estudos de Vygotsky (2000), Severino (2007), Bogdan; Biklen (1994), Soares (1983), Adaid (2016), Romanwski; Ens (2006), Ferreira (2002), Piaget (1978), Ferreira; Teberosky (1999) entre outros. Os resultados mostraram que as publicações voltadas para a apropriação da escrita pela criança com foco na atitude autora e leitora são ainda poucos, embora contextualizem de forma relevante a temática.

**Palavras-chave:** Formação autora e leitora; Apropriação da escrita; Educação infantil.

### ABSTRACT:

The article results from a qualitative research (2017-2018) developed at the University of Uberaba as part of the project “The formation of the author and reader attitude in the process of appropriation of writing in children's education”. The general objective was to survey the academic production, taking as a database Google Scholar to search for articles, dissertations, theses, complete works of published events and course completion works, from 2013 to 2018. It is a bibliographical research for to investigate the processes of appropriation of writing and reading by children under different perspectives in order to reach a detail of the scientific

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Psicologia da Universidade de Uberaba. Email: [gabrielavieiraaa@outlook.com](mailto:gabrielavieiraaa@outlook.com)

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Psicologia da Universidade de Uberaba. Email: [lorenamartins\\_@live.com](mailto:lorenamartins_@live.com)

<sup>3</sup> Docente da Universidade de Uberaba, Mestrado Profissional em Educação. Email: [amebortolanza@uol.com.br](mailto:amebortolanza@uol.com.br). Pós-Doutora em Educação (Universidade de Évora, Portugal); Doutorado em Educação (UNESP). Endereço: Rua Salvador, 1107, Bairro Aparecida, Uberlândia.

publications of this theme. In order to carry out the search, the descriptors were defined as children's education, written culture, author and reader training, reading and writing, subject and authorship in the last five years, in order to contextualize the major research project in which it is inserted. Data search, reading of titles, authors, abstracts and keywords were developed to locate (2002), Bogdan, Biklen (1994), Soares (1983), Adaid (2016), Romanwski, Ens (2006), and to study and record the academic productions raised. Ferreira (2002), Piaget (1978), Ferreiro and Teberosky (1999), among others, the results showed that publications aimed at the appropriation of writing focused on the author and reader attitude are still few, although contextualizing in a relevant way the theme.

**Keywords:** Author and reader training; Writing appropriation; Child education.

## 1. Introdução

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, *Levantamento da produção acadêmica sobre a formação autora e leitora na educação infantil: iniciação a procedimentos e técnicas de pesquisa*, realizada na base de dados do Google Acadêmico, cujo objetivo foi realizar o levantamento da produção acadêmica tomando como base de dados o Google Acadêmico para busca de artigos, dissertações, teses, trabalhos completos de eventos publicados no período de 2008 a 2018. É parte de um projeto institucional de pesquisa em andamento, *A formação da atitude autora e leitora no processo de apropriação da escrita na educação infantil* com apoio do CNPq, cuja finalidade é analisar como crianças, na educação infantil, formam a atitude autora e leitora no processo de apropriação da cultura escrita.

A pesquisa é bibliográfica, pois possibilita investigar o que já foi pesquisado sobre a temática com diferentes olhares e contextos. Segundo Severino (2007, p. 122),

A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos.

À vista disso, definimos inicialmente a base de dado a ser utilizada – o Google Acadêmico – e o período de busca compreendido entre 2013 a 2018. Foram escolhidos os seguintes descritores para realização da pesquisa: educação infantil; cultura escrita; formação autora e leitora; leitura e escrita; sujeito e autoria.

Trata-se de uma abordagem qualitativa que pretende produzir um estudo cuja finalidade é buscar a produção acadêmica para alcançar um detalhamento da temática que está sendo abordada por diferentes autores, olhares teórico-metodológicos e interpretações. (BOGDAN; BIKLEN, 1994). Esses autores atribuem cinco características à pesquisa qualitativa: caráter descritivo, foco no processo, análise indutiva dos dados coletados, significado como eixo da análise, e o pesquisador como o principal instrumento na coleta dos dados.

Optamos pelo tipo de pesquisa bibliográfica que pressupõe um conjunto de procedimentos de busca com foco no objeto de estudo, portanto não se trata de uma busca aleatória. Neste estudo, sua relevância consiste em contextualizar o objeto de pesquisa, situando-o na produção científica, tendo em vista traçar um cenário como o tema vem sendo investigado nos últimos cinco anos para contextualizar dessa forma a pesquisa em andamento do qual este estudo faz parte.

As atividades planejadas para o desenvolvimento da pesquisa foram as seguintes: coleta na base de dados em que se encontram os artigos de periódicos e de revistas científicas com o objetivo de localizar, identificar e acessar as produções na temática do estudo; leitura dos resumos dos artigos, dissertações, teses, trabalhos completos de eventos científicos para identificação da temática, objetivo e resultados aqui apresentados. O período de pesquisa foi de agosto de 2017 a julho de 2018, totalizando 12 meses.

A busca da produção científica no Google Acadêmico foi guiada pela problemática em que se situa o projeto maior do qual faz parte: *A formação da atitude autora e leitora de crianças na educação infantil*, com foco nos processos de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita na educação infantil para inseri-las no complexo universo da cultura escrita, diferenciando-se do processo de alfabetização precoce que trata da aquisição da leitura e da escrita que privilegia o código linguístico ensinado mecanicamente para as crianças.

No artigo *A aprendizagem da língua materna: problemas e perspectivas*, a autora Magda Soares (1983), que trabalha com alfabetização há décadas, já mostrava a necessidade de uma reflexão teórica sobre a aprendizagem da escrita pelas crianças e a importância de uma prática pedagógica voltada para os processos de ensino e aprendizagem da língua materna. De acordo com Soares (1983, p. 13), havia já naquele momento a necessidade de “pesquisas que permitam delinear melhor os objetivos e a prática educacionais a serem desenvolvidos na pré-escola, no que diz respeito às habilidades linguísticas básicas necessárias para um bom desempenho escolar e social”.

## **2. Alguns fundamentos teóricos norteadores do estudo**

Para realizarmos o levantamento da produção acadêmica, alguns fundamentos teóricos foram necessários como ponto de partida para dar sustentação ao estudo. É preciso compreendermos como as crianças mergulham no mundo da cultura escrita desde bebês, como aprendem com os gestos sociais de leitura da família descobrindo os registros escritos presentes em casa: livros, calendários, revistas, receitas, rótulos etc. Ainda não alfabetizadas, as crianças criam certa familiaridade com os escritos aos quais têm acesso nos contextos familiares. Ao frequentar a escola de educação infantil, já possuem conhecimentos empíricos sobre a escrita e seus usos sociais, aprendidas nas experiências vivenciadas sobre a escrita e a leitura com a família, vizinhos, amigos dos familiares, sendo assim as relações das crianças com a escrita começam antes de sua entrada na escola.

O processo de apropriação da escrita foi e tem sido tratado por diferentes teorias e autores que procuram explicar como se realiza esse processo complexo e dinâmico. As teorias cognitivistas definem a apropriação da escrita como um processo em que o sujeito se relaciona com o meio, organizando as informações novas sobre a escrita às suas estruturas cognitivas. Piaget (1978) esclarece que a criança se desenvolve intelectualmente como resultado do equilíbrio entre acomodação e assimilação. Ferreiro & Teberosky (1999) mostram a natureza dos processos de assimilação de conhecimentos sobre a escrita pelas crianças, apontando como se dá sua aprendizagem. Trata-se do modelo construtivista. Já os estudos comportamentais conceituam como um processo baseado no binômio estímulo-reação.

Vygotsky (2009) sistematiza teoricamente como se realiza esse processo e seu papel no desenvolvimento da criança, na perspectiva sócio-histórica, ao analisar os estágios de desenvolvimento da pré-história da escrita da criança que começa com os gestos indicativos, as garatujas. O primeiro estágio de desenvolvimento é pré-cultural e pré-instrumental, nesse estágio as crianças ainda não descobriram para que serve a escrita, isto é, suas funções sociais. Elas fazem registros para imitar as maneiras de escrever do adulto, portanto têm apenas uma percepção externa do ato de escrever. No estágio seguinte, as crianças mudam sua relação com a escrita e começam a utilizar sinais primitivos para grafar, que aos poucos vão ganhando sentido e se tornam signos primários utilizados para memorizar, trata-se da escrita

mnemotécnica. Esse processo propicia que organizem seu comportamento e mostra que a escrita começa a ter algum significado para elas no cotidiano de suas atividades.

Tendo como referências os pressupostos vigotskianos, compreendemos que o processo de apropriação da escrita pelas crianças é um processo histórico da humanidade e de cada indivíduo. Isso implica que as crianças assimilem a escrita como um instrumento cultural herdado pelas gerações que as precederam. Essa aquisição cultural é aprendida por elas quando se relacionam com a escrita em situações de usos e funções tendo como mediadores pessoas mais experientes, que conhecem as formas de linguagem escrita.

Para Vygotsky (2000, p.184),

O domínio da linguagem escrita significa para a criança dominar um sistema de signos simbólicos extremamente complexo. [...] o domínio deste sistema complexo não pode realizar-se por uma via exclusivamente mecânica, desde fora, por meio de uma simples pronúncia, de uma aprendizagem artificial. [...] O domínio da linguagem escrita é, na realidade, o resultado de um largo desenvolvimento das funções psíquicas superiores do comportamento infantil. [...] O desenvolvimento da linguagem escrita não segue uma linha única, nem conserva nada parecido a uma sucessão de formas. Na história do desenvolvimento da linguagem escrita na criança nos encontramos com as metamorfoses mais inesperadas, quer dizer, com a transformação de umas formas de linguagem escrita em outras.

Para que as crianças assimilem a escrita como instrumento cultural construído historicamente pelos homens, os professores precisam conhecer esse processo em suas evoluções e involuções, as interrupções e as transformações de uma forma de representação em outra, até chegarem a escrita simbólica. Visto como ponto central, a pré-história da linguagem escrita das crianças precisa ser compreendida pelos professores através de um ensino intencionalmente voltado para os meios pelos quais o sistema externo de símbolos e signos gráficos se torna uma função psíquica da própria criança, de forma a assimilar como “a linguagem escrita da humanidade se converte em linguagem escrita da criança” (VIGOTSKI, 2000, p. 185).

A superação da aprendizagem mecânica de traçar letras, sílabas e palavras soltas implica que o professor conduza o processo de apropriação da escrita das crianças tendo em vista a origem e história, os significados e sentidos que passam pela atividade externa e são internalizados, pois é assim que se tornam uma função psicológica superior das crianças. A apropriação das máximas qualidades da cultura escrita em atividades, na educação infantil, deve ser planejada para impulsionar o desenvolvimento infantil, desde a atividade objetual na

primeira infância às brincadeiras de papéis sociais. Os sentidos que as crianças atribuem à escrita e as implicações diretas que tais sentidos exercem sobre a apropriação da escrita e sobre o desenvolvimento infantil é condição para compreender como se relacionam com a escrita.

Nos estudos publicados sobre o assunto podemos constatar a concepção empírica de escrita associada a uma prática alienadora e alienante na escola, o que resulta em uma fragmentação da escrita por se limitar ao ensino de letras e sua correspondência sonora, esvaziadas de significado, distante da realidade em que a escrita como linguagem no cotidiano da vida se materializa. Esse cenário de ensino do código linguístico em substituição ao ensino da escrita e da leitura em seus usos e funções precisa ser problematizado por diferentes aportes teóricos e métodos.

Em vista disso, ressaltamos que o processo deste estudo buscou compreender o objeto escrita em movimento, e em sua relação com o desenvolvimento infantil como processo que se realiza por meio de atividades socialmente desenvolvidas, de criação significativa e simbólica, nos quais os sentidos humanos são produzidos e mediados pela linguagem.

Em síntese, a apropriação da escrita é um processo que se materializa por meio de uma atividade coletiva. Ao levantar a produção acadêmica na base de dados do Google Acadêmico, pretendemos captar o processo dinâmico de apropriação da escrita para a formação autora e leitoras das crianças em suas relações com outros objetos e em movimento. Os resultados devem, portanto, trazer o movimento que produz o objeto e revelar sua forma concreta de existência. (VYGOTSKY, 2000).

Não podemos deixar de citar a BNCCEI, embora não seja o foco deste estudo, e as implicações pedagógicas para o campo da linguagem na educação infantil. De acordo com Oliveira (2017), a escrita e a leitura são contextualizadas na BNCCEI em suas relações com a cultura infantil, no campo de experiências, já as DCNEI adotavam esse posicionamento a respeito da linguagem escrita. Projetos de pesquisa foram desenvolvidos por universidades como UFMG, UFRJ e UNIRIO e outras universidades sobre o trabalho pedagógico com a leitura e a escrita na Educação Infantil. Entretanto, a substituição do campo de experiências “Escuta, fala e pensamento e imaginação” pelo campo “Oralidade e escrita”, na terceira versão da BNCCEI, representou um retrocesso no sentido que reduziram as concepções de linguagem e de seu ensino e aprendizagem às relações oralidade e escrita, eliminando a exploração de diferentes linguagens presentes na primeira e segunda versão da base.

### 3. Estratégias metodológicas e desenvolvimento da investigação

Entendemos por levantamento da produção acadêmica o procedimento que mapeia textos acadêmicos e/ou científicos de diferentes campos, datas, regiões e determinadas formas, como teses de doutorado, dissertação, periódicos, anais de congressos e seminários etc. O levantamento da produção acadêmica de um determinado objeto de pesquisa em um período delimitado de tempo pode ser entendido como o estado da arte. Para Adaid (2016), “O Estado da Arte, então, representa um estudo histórico e sistemático, com o objetivo de delimitar o que pensam os autores sobre o tema, para evitar a realização de uma pesquisa cujo assunto já tenha sido sedimentado ou saturado”. Acrescentamos, ainda, que levantamento da produção acadêmica também situa o objeto de estudo em questão.

Esses estudos são justificados por possibilitarem uma visão geral do que vem sendo produzido na área e uma ordenação que permite aos interessados perceberem a evolução das pesquisas na área, bem como suas características e foco, além de identificar as lacunas ainda existentes (ROMANWSKI; ENS, 2006, p. 41).

Ferreira (2002, p. 258) ressalta que “Nos últimos quinze anos tem se produzido um conjunto significativo de pesquisas conhecidas pela denominação “estado da arte” ou “estado do conhecimento”.

Para realizar o estudo, elaboramos uma ficha de dados com os seguintes itens: título, autor, data, instituição, URL, resumo e síntese. A fim de analisar as publicações levantadas sobre o assunto, elaboramos quadros e gráficos propiciando à pesquisa no qual este estudo se insere a contextualização de sua temática: a formação autora e leitora no processo de apropriação da escrita na educação infantil.

#### Quadro I - Modelo de ficha preenchida para levantamento da produção acadêmica

<b>TÍTULO</b>	EDUCAÇÃO INFANTIL: ETAPA DE AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM ORAL E ESCRITA?
<b>AUTOR</b>	ROSIMEIRE CARRIJO RESENDE VERA LUCIA MACEDO DE OLIVEIRA TEIXEIRA
<b>DATA</b>	2012
<b>INSTITUIÇÃO</b>	UNIVERSIDADE CATOLICA DE GOIÁS
<b>TIPO DE</b>	ARTIGO

<b>TRABALHO</b>	
<b>URL</b>	< <a href="http://www.univar.edu.br/revista/index.php/interdisciplinar/article/view/113">http://www.univar.edu.br/revista/index.php/interdisciplinar/article/view/113</a> >
<b>RESUMO</b>	Este artigo tem por objetivo identificar como o professor desenvolve o processo de aquisição das linguagens oral e escrita na sala de Pré II na Educação Infantil em uma Escola Municipal de Aragarças – Goiás, em consonância com os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. O interesse pela pesquisa surgiu a partir do questionamento: como organizar um ensino que privilegie diversas possibilidades de desenvolvimento das linguagens oral e escrita? O trabalho enfatiza a diversificação de metodologias como procedimento que possibilita aos alunos a apropriação de conhecimentos necessários ao desenvolvimento da fala e da escrita. Para isso foi utilizada a metodologia qualitativa, com técnicas de observação em sala de aula, entrevista semiestruturada com a professora e análise do Projeto Político Pedagógico da Instituição. A pesquisa fundamenta-se nas teorias de Luiz Carlos Cagliari, Emilia Ferreiro, Ana Teberosky, Teresa Colomer, Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil Curricular para Educação Infantil e outros teóricos que tratam sobre o assunto. Os resultados indicam que a aquisição das linguagens oral e escrita na Educação Infantil são substituídas precocemente pela alfabetização dos anos iniciais do ensino fundamental.

A pesquisa partiu da leitura de *O Processo de Pesquisa: Iniciação*, de Moroz e Gianfaldoni (2006) para compreensão do processo de investigação realizado. A seguir, criamos *alertas* no Google Acadêmico de acordo com os descritores e, semanalmente, fazíamos as buscas para levantamento de artigos, dissertações, teses, trabalhos de eventos científicos. Se o texto não tinha relação com a temática era desprezado, já os textos que se enquadravam na temática levantados por meios dos descritores já explicitados eram salvos e, posteriormente, fichados de acordo com o modelo citado no quadro. Nas orientações, discutíamos o levantamento dos dados, as fichas preenchidas e as dúvidas que surgiam em relação às publicações que poderiam ou não se encaixar na temática.

Na sequência, apresentamos as publicações salvas que se relacionam com a temática por data, título, autor e objetivo que foram fichadas segundo o modelo citado.

***Apresentação dos dados coletados em quadros por ano de publicação***

**Quadro II- Publicações de 2013**

<b>TÍTULO</b>	<b>AUTOR</b>	<b>TIPO DE PRODUÇÃO</b>
Como desenvolver a linguagem oral e escrita na educação infantil	Fabiana Rodrigues Cruvinel/ Bianca Lima/ Gabrielle Marques	Artigo

	Alvez	
Alfabetização, produção de textos e autoria	Alda Lusa Andrade Gomes	TCC
A brincadeira e o desenvolvimento da alfabetização precoce. Comentários sobre o artigo de Christie e Roskos	James E. Johnson	Artigo
Quando se inicia o processo de alfabetização?	Silvia M. Gasparian Colello2	Artigo
Digita - um jogo educativo de apoio ao processo de alfabetização infantil	Ding Yih Na; Cesar Dick da Silva; Danton Moura G. Ribeiro, Perla Batista R. da Rocha; Caio Maltinti; Vanessa Battestin Nunes; Rutinelli Fávero	Artigo
Jogos e brincadeiras como ferramentas no processo de aprendizagem lúdica na alfabetização.	Lídia da Silva Rodrigues	Dissertação
Prática Pedagógica e o Desenvolvimento da Consciência Fonológica	Cristiane Santos Lima Camilo; Márcia Maria Peruzzi Elia da Mota	Artigo
O desenvolvimento da linguagem na pré-escola através do resgate das brincadeiras e contos populares	Raimundo Nonato; Brilhante de Alencar; Monica Silva Aikawa; Augusto Fachín Terán	Artigo
A escrita para o outro no processo de alfabetização	Dania Monteiro Vieira Costa	Tese
O papel regulador da linguagem no jogo de papéis: alunos na escola, crianças na vida.	Nara Soares Couto	Tese
A mediação pedagógica na educação infantil para o desenvolvimento da brincadeira de papéis sociais	Suzana Marcolino	Tese
Total		11 produções

**Quadro III - Publicações de 2014**

<b>TÍTULO</b>	<b>AUTOR</b>	<b>TIPO DE PRODUÇÃO</b>
As contribuições da Contação de histórias Como incentivo à Leitura na educação Infantil	Cintia Cesar; Linda Cristina Magalhães; Silvana Pereira; Vânia Aparecida Marques Leite	Artigo
Lendo e escrevendo na Educação Infantil	Keylla Rejane Almeida Melo; Antonia Edna Brito	Artigo
Texto visual na educação infantil: contribuições para construção do conhecimento da criança	Sílvio Profirio da Silva	Artigo
Crianças, múltiplas linguagens e tecnologias móveis na Educação infantil	Juliana Costa Muller; Monica Fantin	Trabalhos completos - Anais

Contribuições da contação de histórias infantis e a formação de crianças leitoras	Norma Lucia Queiroz, Diva Albuquerque Maciel	Artigo
Linguagens, interações e brincadeiras – Preposições para o currículo na educação infantil	Andrea Braga Moruzzi	Artigo
Educação literária na educação infantil: o livro nas mãos de professoras e educadoras de Araçatuba (SP)	Roberta Caetano da Silveira	Dissertação
A leitura e a escrita na primeira etapa da educação infantil: os discursos e as práticas pedagógicas	Lilian da Silva de Lucas de Souza	Dissertação
Práticas pedagógicas na educação infantil: a construção do sentido da escola para as crianças	Flávia Cristina Oliveira Murbach de Barros	Dissertação
Total		09 produções

**Quadro IV - Publicações de 2015**

<b>TÍTULO</b>	<b>AUTOR</b>	<b>TIPO DE PRODUÇÃO</b>
Alfabetização e letramento na educação infantil: um estudo de caso em uma instituição de educação infantil no município de lagoa santa, mg	Elizabeth Vieira Rodrigues De Sousa; Mônica Correia Baptista	Trabalho completo - Anais
As contribuições da literatura infantil na constituição do sujeito leitor na educação infantil: o papel da escola e da família	Joceane Maria Fantinelli Severo	TCC
O letramento e o brincar em processos de socialização na educação infantil	Vanessa Ferraz Almeida Neves; Maria Lúcia Castanheira; Maria Cristina Soares Gouvêa	Artigo
Formação docente e literatura infantil: contribuições para o desenvolvimento de leitores na educação infantil	Ana Maura Tavares dos Anjos; Hamilton Perninck Vieira	Artigo
Home-Literacy e os precursores da alfabetização	Carla Valério Cardoso; Márcia Maria Peruzzi Elia da Mota*	Artigo
Literatura infantil e formação do leitor: atuação docente e participação dos pequenos na educação básica	Heloísa Andreia de Matos Lins; Carla Fernanda Brito Bispo	Artigo
A literatura infantil na alfabetização: a formação da criança leitora	Lilane Maria de Moura Chagas; Chirley Domingues	Artigo
Total		07 produções

**Quadro V - Publicações de 2016**

<b>TÍTULO</b>	<b>AUTOR</b>	<b>TIPO DE PRODUÇÃO</b>
Alfabetização e letramento: qual o entendimento de professoras de educação infantil sobre esses processos?	Jéssica Trainotti klug; Roseli Nazário	Artigo
Considerações sobre o processo de apropriação da linguagem escrita na educação infantil	Abel Gustavo Garay González; Maria Aparecida Mello	Artigo
Contribuições da educação infantil para a inserção da criança no processo de escolarização nos anos iniciais	Josiane Braga Rodrigues	TCC
O processo de apropriação da leitura e da escrita na educação infantil: narratividade de crianças	Ana Luísa Floriano de Moura	Dissertação
Algumas reflexões sobre os conceitos de alfabetização e letramento apresentados por professores de educação infantil da rede pública do município de dourados e região	Monique de Campos; Ribeiro Thaise Da Silva	Artigo
O uso de imagens na educação infantil como instrumento de letramento: uma análise por meio dos conceitos da semiótica	Ana Carolina Vieira de Britto Jéssica Oliveira Farioz	Artigo
O brincar como instrumento de auxílio no processo de alfabetização na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental	Angela Lopes Alvez; Paula Fernanda L. Farias; Gabriele Bonotto	Artigo
O brincar com a linguagem: educação infantil “rima” com alfabetização	Eliane Castro de Araújo	Artigo
Leitura de poesia na educação infantil: contribuição para formação do futuro leitor	Joice Naiara Camargo De Abreu	Artigo
Espaços e tempos coletivos de leitura literária na educação infantil da rede municipal de Florianópolis (SC)	Thamirys Frigo Furtado	Dissertação
O desenvolvimento da linguagem oral e escrita na educação infantil	Maria Edivaneide De Morais	Artigo
Reflexões sobre as práticas do letramento na educação infantil e o papel do professor	Luciana Santos Andrade Costa; Ana Rogéria De Aguiar	Artigo
O uso de imagens na educação infantil como instrumento de letramento: uma análise por meio dos conceitos da semiótica	Ana Carolina Vieira De Brito; Jessica Oliveira Farias	Artigo
Alfabetização, letramento e multiletramento na educação infantil: práticas possíveis	Ariosvalda Santana Ribeiro Santos	TCC
O brincar e o letramento na educação infantil	Maria Dorotéia Costa De Oliveira; Marcos Teodorico Pinheiro De Almeida	Artigo
Uma visão diferenciada da leitura literária na educação infantil	Jaciele Maria De Oliveira; Kátia Flávia Ferreira Marinho; Renata Ana Bernardo De Oliveira; Elisângela Araújo Silva	Artigo
A formação do leitor de literatura na educação infantil: um olhar sobre a prática do professor	Iara Jácome Bispo	TCC
O lugar da linguagem escrita na vida das crianças	Natália Marina Dantas	TCC

da educação infantil	Cunha	
Educação Infantil e Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação: uma análise da experiência de construção do portfólio	Susana Marisa Zimmermann Vieira	TCC
Reflexões sobre as práticas do letramento na educação infantil e o papel do professor	Luciana Andrade	Trabalho completo - Anais
A importância dos contos de fadas na educação infantil	Terezinha de Jesus Pereira Barbosa; Marilda de Souza Lima; Sandra Sofia de Figueiredo Coelho	Artigo
Literatura infantil e educação: Contar histórias e formar leitores	Juliara Dia dos Santos	Artigo
Práticas pedagógicas de alfabetização e letramento na educação infantil: uma reflexão a partir do estágio supervisionado i	Lizandra Maria de Castro Fernandes; Letícia Bezerra França; Elenice Pereira Alves; Francieleide Cesário de Oliveira Fontes	Trabalho completo/Anais
A criança e a construção da leitura e escrita na educação infantil	Adriana Mariano Rodrigues Junqueira; Anderson Oramisio Santos	Artigo
Literatura na educação infantil: modos de trabalho com textos e possibilidades do desenvolvimento da capacidade criativa	Larissa Elizabeth Barros Brito; Maria S. Pinto de Moura Librandi da Rocha	Artigo
Currículo na educação infantil: Implicações da teoria histórico-cultural	Juliana Guimarães Marcelino Akuri	Dissertação
Desenvolvimento da memória em crianças pré-escolares por meio de atividades literárias: contribuições da Teoria Histórico-Cultural	Lizbeth Oliveira de Andrade	Dissertação
Leitura e contação de histórias na educação infantil: um estudo sob a perspectiva da teoria histórico-cultural	Mariana Sampaio	Dissertação
Leitura na educação infantil: Implicações da Teoria Histórico-Cultural	Ana Laura Ribeiro da Silva	Tese
Total		29 produções

**Quadro VI - Publicações de 2017**

<b>TÍTULO</b>	<b>AUTOR</b>	<b>TIPO DE PRODUÇÃO</b>
Cadê o sentido que estava aqui? O gato comeu! Discutindo o trabalho com a linguagem escrita na educação infantil	Edith Maria Batista Ferreira; Joelma Reis Correia	Artigo
Ensino da linguagem escrita na educação infantil:	Josiane Peres	Artigo

opinião das professoras	Gonçalvez; Josiani De Alvez Barbosa Ferreira	
Iniciação digital na educação infantil: aprendendo o alfabeto com o uso do computador	Kézia Cole; Maria Aparecida Silva De Sousa	Artigo
Ações formativas na educação infantil como foco no letramento	Carolina Miara Froner; Juliana Pinto Viecheneski; Anália Maria De Fátima Costa	Artigo
Brincar de viver: do brincar à escrita, um percurso	Brisa Maria Fraga	TCC
Alfabetização e letramento: quando começar o processo de ensino da leitura e da escrita?	Franciane Braga Machado Gonçalves	Artigo
Linguagens oral e escrita na Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil	Mônica Correia Baptista	Artigo
As ações formativas na educação infantil com foco no letramento	Carolina Miara Froner1; Juliana Pinto Viecheneski; Anália Maria de Fátima Costa	Artigo
Sinais embrionários de autoria em escritas infantis	Adriana Pastorello Buim Arena	Artigo
Alfabetização na educação infantil	Maria de Lourdes Aires Cavalcanti	TCC
Total		10 produções

Os dados levantados sobre a produção acadêmica no banco de dados do Google Acadêmico, no período de 2013-2017, foram 40 artigos, 09 Trabalhos de conclusão de cursos de graduação e pós-graduação, 09 dissertações, 04 teses e 04 trabalhos completos publicados em anais de eventos científicos, somando 65 trabalhos no total. Observamos que a maior concentração de publicações foi de artigos e a menor de teses e trabalhos completos publicados em eventos científicos.

#### 4. Resultados e considerações finais

Ao analisar os artigos levantados no estudo, percebemos que a média nos anos 2013, 2014, 2015 e 2017 ficou em torno de 5 artigos, enquanto em 2016 foram publicados 16 artigos. O que teria desencadeado esse aumento de produções em artigos, provavelmente, seria a discussão polêmica da BNCCEI ao tratar das questões de linguagens e de currículo. Os trabalhos completos levantados mostraram que essa produção foi irrelevante do ponto de vista quantitativo. As dissertações somam 9 publicações, sendo apenas 1 em 2013, 3 em 2014, nenhuma em 2015, 5 em 2016 e nenhuma em 2017. A captação maior de produções científicas mostra também um crescimento da produção de dissertações relacionadas à

temática. As 4 teses revelaram um descompasso em relação a outras produções, pois são 3 em 2013, nenhuma em 2014, 2015, 2017 e apenas 1 em 2016.

Em relação aos trabalhos de conclusão de curso, também apresentam um crescimento no em 2016 com 5 trabalhos, apenas 1 em 2013, 2015 e 2017 e nenhum em 2014. Os dados sugerem que a temática tem maior alcance na produção de artigos e dissertações, diminuindo nos trabalhos completos publicados em anais de eventos e nas teses.

O levantamento da produção acadêmica mostrou que as atividades de formação da atitude autora e leitora na Educação Infantil ainda são limitadas. O número de produções levantadas no estudo que direta ou indiretamente evidencia a relação das crianças com a leitura e a escrita, não para alfabetizá-las precocemente mas para inseri-las na cultura escrita é reduzido. Isso evidencia a necessidade de estudos que mostrem a importância de apresentar a cultura escrita às crianças da Educação Infantil, partindo de suas necessidades e motivos para que elas atribuam sentidos.

Em Leontiev (1978), vimos que os sentidos que as crianças atribuem aos objetos e às situações de leitura e escrita é aprendido por elas nas relações que estabelecem com os objetos de conhecimento, portanto a escrita só pode se tornar um conhecimento delas quando vivenciado em atividades significativas.

Enfim, concluímos que é preciso que sejam desenvolvidas pesquisas que apontem as vivências que as crianças na Educação Infantil podem ter para participarem ativamente como sujeitos do processo educativo, de maneira a contribuir para sua formação autora e leitora por meio de situações reais com a cultura escrita que promovam seu desenvolvimento integral.

Consideramos que o estudo atingiu seu objetivo ao contribuir para a contextualização da produção acadêmica sobre a temática do projeto *A formação da atitude autora e leitora no processo de apropriação da escrita na educação infantil*, sobretudo, ao apontar a necessidade de novas pesquisas na área que evidenciem as contradições entre ensinar mecanicamente letras, sílabas e palavras na relação entre a oralidade e escrita e formar a atitude autora e leitora da criança no processo de apropriação da cultura escrita.

## Referências

ADAID, Felipe. *Sobre um conceito de Estado da Arte: sua importância diante do produtivismo*, outubro, 2016.

ANJOS, G. V.; PERES, L. M.; BORTOLANZA, A. M. E.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. *Investigação Qualitativa em Educação*. Portugal, Porto: Porto Editora, 1994.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. *Educação & Sociedade*. Ano XXIII, no. 79, agosto, 2002.

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. *Psicogênese da língua escrita*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. A construção da base nacional comum curricular para a educação infantil. 38ª Reunião da ANPEd. São Luís do Maranhão, MA, 2017.

PIAGET, J. A. *Formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. *Diálogo Educacional*. Curitiba, v.6, n. 19, p. 37-50, set./dez., 2006.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do Trabalho Científico*. 23ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SOARES, M. Aprendizagem da língua materna: problemas e perspectivas. *Em Aberto*, Brasília, ano 2, n. 12, janeiro 1983.